

A Prefeitura de São Paulo estuda três alternativas para solucionar alagamentos que há décadas afetam os moradores do Jardim Pantanal, uma das regiões mais complexas da cidade por estar abaixo do nível do Rio Tietê e sofrer com ocupação irregular. As três possibilidades contemplam a recuperação da região e avaliam a construção de reservatórios para a contenção das cheias e reassentamento de famílias, entre outras medidas, devolvendo a área de várzea do rio e a recuperação ambiental. O valor das intervenções vai de cerca de R\$ 1 bilhão a aproximadamente R\$ 2 bilhões

Durante o período de emergência das chuvas, as equipes de pronto atendimento prestaram suporte aos moradores. Entre os dias 31/01 e 12/02, foram coletadas 600 toneladas de resíduos, em operações diárias. Em atendimentos socioassistenciais, 117 pessoas passaram por alojamentos emergenciais e, nesse esse período, cerca de 25 mil munícipes foram cadastrados, e foram distribuídos 51.056 itens de primeira necessidade, sendo 15.803 colchões, 11.788 cobertores, 10.977 kits de higiene, 4.621 kits de limpeza e 7.867 cestas básicas. Além disso, 3.077 famílias receberam cartões emergenciais no valor de R\$ 1.000 para despesas urgentes. Com o término do período mais crítico, a coleta regular de resíduos sólidos domiciliares ensacados foi retomada. A Secretaria Municipal das Subprefeituras vai encaminhar equipe para verificar a situação do local. Sobre o episódio mencionado, a atuação da Guarda Civil Metropolitana foi pacífica e ocorreu após um desentendimento entre uma moradora e um agente da saúde.